

Enquanto a bola rola no campo e os olhos do mundo se voltam para a Copa da Rússia, os sapatos da política brasileira desgastam suas solas nas andanças da corrida presidencial em busca de estratégias para cooptar potenciais eleitores que a cada pesquisa que surge, se mostram com novos perfis de entendimento e exigências, sinalizando para muitos que já passou da hora de refazer a carta náutica se quiserem chegar ao porto - mesmo que nada

Não somos ingênuos, sabemos das 'manhas e das manhãs' da classe política brasileira, de uma forma geral

seguro -, em primeiro lugar. Na esteira desse pensamento, dois perfis de eleitores têm chamado a atenção nas pesquisas deste ano. O primeiro, o perfil do eleitor que afirma que só votará no candidato que tiver fé, não

necessariamente uma religião. Para eles, independentemente do segmento religioso a que pertença, ou não, importa é que o candidato à presidência acredite em

Espaço do Leitor

leitor@gazetadigital.com.br

Seleção na Copa

“Na minha opinião

a Seleção Brasileira estava muito emocionada nesse primeiro jogo. O empate foi mais por conta da ansiedade por ser a primeira experiência. Eles perderam muito gol, o Tite vai precisar conversar muito.”



JOÃO VILLAS BOAS, 70 ANOS, APOSENTADO.

Não aos zoológicos

“Eu acredito que antes de desativar os zoológicos, como querem alguns deputados, é preciso avaliar quais estão dando o tratamento adequado aos animais e quais não estão. São casos e casos, então acho que não é todo zoológico que deve ser fechado.”

PAULO VICTOR COSTA, 22 ANOS, ENGENHEIRO.



CHRISTIAN BARBOSA

Você tem muitos e-mails para responder? Às vezes se sente perdido em meio a tantas mensagens? Há algum tempo, grandes nomes e empresas de tecnologia defendiam que o e-mail estava prestes a morrer e que novas tecnologias substituiriam o volume de mensagens que receberíamos. Os anos se passaram e, ao contrário do que acreditavam, o e-mail continuou a crescer e a sensação de sobrecarga com essa ferramenta é cada vez mais comum.

Alguns anos atrás, desenvolvi um produto capaz de analisar caixas de entrada e selecionar o que era ou não importante, separando os itens de acordo com sua relevância. Durante as pesquisas para a criação do produto e do algoritmo,

Uma dica interessante é olhar as mensagens no intervalo de cada tarefa. Isso ajudará a fazer mais coisas necessárias

aprendi muito sobre o comportamento das pessoas em relação aos e-mails e descobri que muitas lidam quase obsessivamente com as mensagens recebidas. O fato é que muita gente transforma sua caixa de entrada em

uma lista de tarefas e permite que o e-mail controle sua rotina.

O problema é que a priorização do e-mail faz com que você passe o tempo todo atendendo às demandas dos outros e adie coisas que realmente precisa fazer. E preciso, então, parar para refletir e entender se você é uma pessoa mais comprometida com o e-mail ou se é mais produtiva.

Aqueles que se preocupam demais com a caixa de entrada geralmente

Analisa aí, Arnaldo!

Deus. Já o segundo, revela sinais crescentes de conservadorismo nas exigências do eleitor.

Vale ressaltar, que num outro viés, analistas políticos alertam para a grande variação regional que está contida nesses resultados, lembrando que cada região projeta a figura do presidente do país, de acordo com a sua realidade.

Independentemente desse aspecto, importante a ser levado em consideração, claro, não dá pra perder de vista que depois de assistir a um espetáculo tão degradante no país, tendo como protagonistas de crimes de corrupção, homens e mulheres eleitos pelo voto popular, que o eleitor se veja desacreditado do processo eleitoral.

Em ambos momentos das pesquisas, um aspecto fica muito claro, o brasileiro quer um candidato à presidência que seja honesto, que transmita confiança, que seja corajoso e que não esteja envolvido em

processos judiciais. É exigir muito, Arnaldo? Sobre a questão da fé, que saltou aos olhos com alto percentual na conclusão da pesquisa Perspectivas para as eleições 2018, realizada pelo Ibope a pedido da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgada há cerca de 3 meses, das 2 mil pessoas ouvidas nos 127 municípios brasileiros, 67% responderam que concordam totalmente que o candidato precisa acreditar em Deus e 12%, parcialmente. Isso significa que a cada 5 eleitores, 4 não votarão nos candidatos que se declararem ateus. Um número importante a ser considerado.

Quanto ao segundo perfil - o dos conservadores - que também vem sendo considerado pelos especialistas como parte de um cenário que exigirá bastante cuidado de abordagem, é na pesquisa As Características Ideais do Futuro Presidente do Brasil, encomendada pela Record TV e pelo R7 ao instituto Real Time Big Data, divulgada na quarta-feira (12),

que os percentuais se revelam com 85% afirmando que votarão em candidato que não esteja sendo investigado. Outros 15%, não comungam dessa exigência, pois acham normal que um candidato esteja envolvido em processos judiciais.

As exigências vão se estreitando quando 72% respondem que o presidente precisa ter apoio de políticos e partidos, considerando esta uma característica importante para a governabilidade. Acontece, que nessa linha de pensamento, será bem difícil aliar toda essa decência aspirada num cenário só. E agora, Arnaldo?

Não somos ingênuos, sabemos das 'manhas e das manhãs' da classe política brasileira, de uma forma geral. Craques na arte de bem conduzir suas falas, seus devaneios, estruturar suas plataformas e de dar lustro à sua desgastada cara de pau.

Resta saber se o eleitorado, mesmo se mostrando mais conservador, vai atenuar-lhes o dolo, mas não os desculpa do dano que causam à nação. Analisa aí, Arnaldo!



Opinião na WEB

www.gazetadigital.com.br

ENQUETE

Reino Unido firma pacto com empresas para reduzir uso de plástico e poluição

☒ Europa sai na frente em uma atitude que deveria ser copiada por todos os continentes

10%

☒ Sociedade abrirá mão do uso do plástico desde que haja substituto equivalente

15%

☒ Ser humano deve se conscientizar que o futuro do planeta é mais importante que a comodidade

75%

RESULTADO OBTIDO ATÉ AS 21:30H

Como gerenciar os seus e-mails

Você tem muitos e-mails para responder? Às vezes se sente perdido em meio a tantas mensagens? Há algum tempo, grandes nomes e empresas de tecnologia defendiam que o e-mail estava prestes a morrer e que novas tecnologias substituiriam o volume de mensagens que receberíamos. Os anos se passaram e, ao contrário do que acreditavam, o e-mail continuou a crescer e a sensação de sobrecarga com essa ferramenta é cada vez mais comum.

Alguns anos atrás, desenvolvi um produto capaz de analisar caixas de entrada e selecionar o que era ou não importante, separando os itens de acordo com sua relevância. Durante as pesquisas para a criação do produto e do algoritmo,

aprendi muito sobre o comportamento das pessoas em relação aos e-mails e descobri que muitas lidam quase obsessivamente com as mensagens recebidas. O fato é que muita gente transforma sua caixa de entrada em

uma lista de tarefas e permite que o e-mail controle sua rotina.

O problema é que a priorização do e-mail faz com que você passe o tempo todo atendendo às demandas dos outros e adie coisas que realmente precisa fazer. E preciso, então, parar para refletir e entender se você é uma pessoa mais comprometida com o e-mail ou se é mais produtiva.

Aqueles que se preocupam demais com a caixa de entrada geralmente

chegam ao fim do dia com a sensação de que ele passou rápido demais e de que fez muita coisa, mas pouco do que realmente precisava. E é verdade. Nessa situação, você se sente exausto como se tivesse carregado um enorme peso nas costas, mas, na realidade, o que fez foi colocar o seu tempo, atenção e foco em coisas que não deveriam ser feitas ou, pelo menos, não naquele momento.

E como mudar esse hábito? Primeiramente, é preciso entender que o seu dia precisa ter um planejamento que deve incluir desde as tarefas mais importantes até as circunstanciais. Reserve um período do dia para focar nas suas atividades, longe do e-mail. Se nesse momento alguém precisar de você com real urgência, irá telefonar ou encontrar outra forma de se comunicar. Alguns profissionais específicos precisam checar o e-mail o tempo inteiro, mas para pelo menos 80%, é possível acessar esporadicamente.

Quando terminar as atividades importantes, está liberado para checar e responder suas mensagens. Assim, vai ter a sensação de que evoluiu no cumprimento das tarefas.

Para os que têm mais dificuldade em deixar os e-mails, planejar, priorizar e estabelecer uma rotina, uma dica interessante é olhar as mensagens no intervalo de cada tarefa importante. Isso já ajudará a fazer mais coisas necessárias e reduzir o tempo gasto com questões circunstanciais.

CHRISTIAN BARBOSA É O MAIOR ESPECIALISTA NO BRASIL EM ADMINISTRAÇÃO DE TEMPO E PRODUTIVIDADE E CEO DA TRIAD PS, EMPRESA MULTINACIONAL ESPECIALIZADA EM PROGRAMAS E CONSULTORIA NA ÁREA DE PRODUTIVIDADE, COLABORAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO.



RENATO DE PAIVA PEREIRA

A Constituição brasileira possui quatro cláusulas pétreas. Como sugere o contundente adjetivo, as tais cláusulas não podem ser eliminadas sob qualquer hipótese. Entre essas cláusulas está o voto assegurado a todos os maiores de dezesseis anos, direito que os políticos apressaram a chamar de “sagrado”. Este outro exagerado adjetivo empresta um ar majestático às funções que eles, políticos, desempenham.

Na semana passada quarenta e nove por cento dos sagrados eleitores brasileiros ouvidos pelo Datafolha afirmaram que votariam no ex-presidente Lula se ele disputasse o cargo, no segundo turno das eleições, com qualquer um dos atuais prováveis concorrentes à presidência.

Como esses eleitores sabem que o improvável candidato está legalmente sentenciado e preso, parece lícito concluir que eles não têm noção do que estão falando. Se por cláusula pétrea cada um pode votar em quem quiser, também por ela os poderes são independentes.

Se metade da população está disposta a votar em um presidiário, nossos problemas não são os políticos, mas os eleitores

Portanto não se pode falar em candidatura ao executivo a quem está impedido pelo judiciário de exercê-la.

Mas, como sabemos, aqui acontecem coisas absurdas. Há um deputado federal condenado que passa o dia na Câmara e à tarde vai dormir na cadeia, onde cumpre pena de cinco anos de reclusão. Pior, ele participa da comissão que analisa o novo Código de Processo Penal.

Se metade da população brasileira, quantidade suficiente para eleger qualquer

um, está disposta a votar em um presidiário para presidente da república, devemos admitir que nossos problemas maiores não são os políticos, mas os eleitores. Se eles se fixam na figura mítica do Lula por ideologia ou desconhecimento, pode-se eventualmente atenuar-lhes o dolo, mas não os desculpa do dano que causam à nação.

A opinião do povo é ilógica mesmo. Há poucos dias 87% da população apoiou a greve dos caminhoneiros, achando que ajudando os grevistas estavam punindo o governo. Nem lhes passava pela cabeça, enterrada nos celulares ouvindo piadas o dia inteiro, que qualquer benefício tributário concedido a uma categoria será pago por outros.

Ilógica e também irresponsável: em junho de 2013, por conta de um aumento de vinte centavos no preço das passagens de ônibus, baderneiros mascarados, aplaudidos pela população infantilizada, instalaram o caos no país.

O problema maior não é o Cunha, Lula, Geddel, Riva, Silval, Sérgio Cabral, Garotinho, que “espertamente” aproveitam a ingenuidade, ignorância e cumplicidade do povo. Estes seriam um acidente de percurso se não fosse a complacência dos eleitores que os perpetuam no poder. O povo (voto direto), em última instância é o verdadeiro responsável pelas mazelas políticas.

Estamos ainda imaturos para o voto universal, nem tudo que é bom pra Suécia é útil para o Brasil. Repetindo o processo, como temos feito, sempre obteremos o mesmo resultado. Se o “sagrado voto democrático” é uma cláusula pétrea constitucional que não pode ser eliminada, que tal mudar a constituição enquanto é tempo de salvar a pátria?

RENATO DE PAIVA PEREIRA EMPRESÁRIO E ESCRITOR
CONTATO: RENATO@HOTELGRANDOARA.COM.BR

A GAZETA

www.gazetadigital.com.br

Rua Professora Tereza Lobo, 30
Bairro Consil - Cuiabá-MT
CEP 78.048-700 - Fone: (065) 3612-8000

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Rua Professora Tereza Lobo, 30
Bairro Consil - Cuiabá-MT
CEP 78.048-700
Fone: (065) 3612-8103
(065) 3612-8307

com.jornal@gazetadigital.com.br
Assinatura - 3612-6170
assinantes@gazetadigital.com.br

Serviço Atendimento ao Assinante
saa@gazetadigital.com.br - 3612-6331

Classificados - 3612-6167
classificados@gazetadigital.com.br

REPRESENTAÇÃO COMERCIAL
FTPI - Matriz: Alameda dos Maracatins,
nº 508 - 9 andar - Moema - São Paulo
Capital - CEP: 04088-001
Fone/Fax - (011) 2178-8700
www.ftpi.com.br

ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
João Dorileo Leal
dorileo@gazetadigital.com.br

VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO
Adair Nogueira
adair@gazetadigital.com.br

VICE-PRESIDENTE COMERCIAL
Carlos Eduardo Dorileo Carvalho
carlosdorileo@gazetadigital.com.br

JORNAL A GAZETA E PORTAL GD - PABX (065) 3612-6000

DIRETORA DE REDAÇÃO
Margareth Botelho
(065) 3612-8309
margareth@gazetadigital.com.br

EDITORIA EXECUTIVA
Angélica Moraes
(065) 3612-8327
angelica@gazetadigital.com.br

EDITOR DE ARTE
Cláudio Castro
(065) 3612-8315
claudio@gazetadigital.com.br

EDITORIA DE POLÍTICA
Laura Naluco
(065) 3612-8318
politica@gazetadigital.com.br

EDITORIA DE ECONOMIA
Fabiana Reis
(065) 3612-8319
economia@gazetadigital.com.br

EDITORIA DE GERAL
Andréia Fontes
(065) 3612-8321
cidade@gazetadigital.com.br

EDITOR DE ESPORTE
Oliveira Junior
(065) 3612-8322
esportes@gazetadigital.com.br

EDITORIA DO VIDA
Liana D' Menezes
(065) 3612-8324
vida@gazetadigital.com.br

GERENTE INDUSTRIAL
Edvaldo Carneiro
Fone: (065) 3612-8203
gerentemidia@gazetadigital.com.br

EDITORIA ADJUNTA
Rita Comini
(065) 3612-8323
comini@gazetadigital.com.br

EDITOR ESPECIAL
Waldemir Félix
(065) 3612-8317
waldemir@gazetadigital.com.br

GAZETA DIGITAL
Editor Executivo
Wellington Sabino
(065) 3612-8318
redacao@gazetadigital.com.br

ARTICULISTAS

Alfredo da Mota Menezes, Onofre Ribeiro,
Luizemburgo Alves, Hélio Corrêa Gomes,
Waldir Bertoldo, Claudinei Daltin, Jân
Demato, Elias Jamário, Pio Perna, Juacy
Silva, Gaudêncio Torquato, Luiz Henrique
Lima, Raphael Curvo, Gonzalo Antunes de
Barros Neto, Daniel Almeida, Rosana Leite
Antunes de Barros e Renato Paiva Pereira.

COLUNISTAS

Saulo Gouveia e Aqiles Rique Reis

COLUNISTAS SOCIAIS

Fernando Barakat e Ungareth Paz

Cartas para as seções de Opinião e Do Leitor
articulistas@gazetadigital.com.br
comini@gazetadigital.com.br

Os artigos de opinião assinados por
colaboradores e/ou articulistas são de
responsabilidade exclusiva de seus autores

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

Estado, Associated Press, Carta Z,
Canal 1, Agência Brasil e Gazeta Press

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE JORNAIS
www.anj.org.br